**CARTA-RESPOSTA**

**Manuscrito: Influência do habitat sobre a comunidade de aves em áreas de Mata Atlântica no sul do Brasil.**

**Caro editor da Oecologia Australis,**

**Todo o trabalho foi revisado e alterado, de acordo com as sugestões do revisor. As mudanças foram feitas diretamente no texto e respondidas nos comentários ou neste documento (carta-resposta), quando necessárias. Quase todas as sugestões do revisor foram aceitas, entretanto as que não foram, estão justificadas, neste documento. Também, ao longo do texto, alterações pertinentes foram realizadas, para aprimorar a escrita e entendimento do trabalho. Além disso, todo o texto foi revisado novamente, quanto ao formato solicitado pela revista. Esperamos que nossas correções tenham aprimorado o trabalho e que tenhamos o mesmo publicado na OA, o quanto antes.**

**REVISOR 1080-6885-1**

O estudo se refere a comunidades de aves que habitam quatro áreas na região da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul. Os autores analisaram a riqueza, a abundância e a composição de aves comparativamente entre as quatro áreas.

Um dos pontos fracos deste estudo é que o objetivo é essencialmente descritivo. Os autores devem propor uma hipótese. Por exemplo, em qual das áreas eles esperam encontrar maior riqueza e abundância? Isto tornaria o estudo mais focado e interessante.

**RESPOSTA:** OK. A hipótese para o trabalho foi reescrita: “Verifica-se, desta forma, que a região citada ainda carece de estudos concernentes a avifauna, principalmente no que diz respeito à dinâmica das espécies presentes. Portanto, espera-se que a estrutura da comunidade das aves presente na região seja distinta devido a heterogeneidade nos habitats amostrados, e que, a área de remanescente florestal possua uma maior riqueza de aves, devido seu estado de conservação.”

Outro ponto importante é que há necessidade de uma descrição mais precisa da vegetação dos quatro ambientes estudados; somente citar o tipo de vegetação, como aparece no primeiro parágrafo do Material e Métodos, é muito vago.

**RESPOSTA:** A descrição das áreas foi reescrita. Entretanto, como o levantamento florístico das áreas não foi feito durante a vigência do projeto, não possuímos estes dados. E, além disso, não fazia parte dos objetivos do projeto tal levantamento.

O método de campo é superficialmente apresentado. Deve-se indicar quantas vezes cada ponto foi amostrado e qual a periodicidade. Também não é compreensível a razão pela qual os autores levaram 5 horas para as amostragens sendo que cada área tinha somente 4 pontos e cada ponto era amostrado durante 10 minutos apenas.

**RESPOSTA:** As áreas do estudo foram amostradas 7 vezes ao longo de 1 ano de monitoramento, como descrito nos Métodos. **A frase: “**Cada ponto foi amostrado por 10 minutos, **entre o período de atividade das aves (6h até as 11h),** sendo os registros realizados através da audição e visualização (com auxílio de binóculos 10x50 e 8x40)”, foi alterada. Ou seja, o horário mencionado no trabalho é apenas para informar o início das atividades de censo e horário máximo permitido para realizar o levantamento.

O tratamento estatístico é adequado no geral. Porém, se os autores tivessem elaborado melhor os objetivo do estudo seria mais fácil entender certos procedimentos.

**RESPOSTA:** Os objetivos foram melhor elaborados, como segue: “Assim, o estudo teve como objetivo avaliar a composição, abundância e riqueza de aves em áreas de Floresta Estacional Semidecidual, bem como comparar as áreas amostradas a fim de avaliar se há influencia destas, na comunidade de aves e, ainda, auxiliar na identificação de locais com potencial para conservação, e levantar dados de aves, ainda inexistentes para a região.”

A falta de uma hipótese compromete bastante a Discussão. Nesta parte do texto os autores procuram explicar porque uma das áreas se apresentou como mais rica em número de espécies. Porém, a falta de uma descrição mais precisa da vegetação compromete a interpretação dos resultados.

**RESPOSTA:** A descrição da vegetação foi revisada.

A expressão "inicialmente caracterizadas" nas linhas 4-5 do Abstract é muito vaga e por isto difícil de entender. Sugiro reformular. Também no Resumo deve-se identificar as áreas 1-4 mencionadas a partir da linha 9; trata-se de mata ciliar, fragmento florestal secundário ou área úmida?

**RESPOSTA:** A frase foi revisada. O resumo foi reescrito, como sugerido pelo revisor.

**Revisões do artigo**

**REVISOR:** Buscar referência mais atualizada. **(página 2)**

**RESPOSTA:** Infelizmente não temos acesso a um paper consistente com essa informação. Além disso, muitos trabalhos atuais citam o mesmo autor e achamos que o trabalho de Goerck é o mais apropriado para ser citado aqui.

**REVISOR:** Os resultados comparram as áreas. É complexo avaliar 3 áreas diferentes (MC, fragmento e área aberta) considerando que não tens réplicas de áreas. São duas áreas de mata ciliar, elas são diferentes quanto a estrutura, tamanho.... Existe o objetivo de comparar? Se sim, sugiro escrever uma hipótese e deixar claro que estás usando pseudoréplicas. **(página 4)**

**RESPOSTA:** Sim, existe. Foi comparado a estrutura da comunidade de aves ao longo das 4 áreas pertencentes a Floresta Estacional Semidecidual, incluindo 4 pontos fixos de observação como pseudo-réplicas para a contagem da avifauna. Ainda, a hipótese e os objetivos do trabalho foram melhor elucidados.

**REVISOR:** Qual o tamanho de cada uma das áreas? **(página 4)**

**RESPOSTA:** Infelizmente as áreas não foram medidas durante a vigência do projeto.

**REVISOR:** Importante citar as categorias de FO e como foi calculada a frequência. **(página 5)**

**RESPOSTA:** A forma de calcular a frequência de ocorrência foi adicionada no trabalho.

**REVISOR:** habitat **(página 5)**

**RESPOSTA:** Não concordamos que a palavra “habitat” não seja mencionada no plural. Mesmo assim, foi feito uma busca no google scholar para encontrar a forma em que os outros trabalhos estavam escrevendo e, a palavra “habitats” foi encontrada extensivamente em trabalhos brasileiros, bem como trabalhos antigos e trabalhos de 2016, publicados em revistas com fatores de impacto e qualis capes, altos. Portanto, resolvemos manter a palavra “habitat” no plural, sempre que necessário.

**REVISOR:** Será? Qual é o parâmetro para chegar a esta conclusão? **(página 7)**

**RESPOSTA:** Acreditamos que apesar de a área de estudo ter sofrido uma forte descaracterização no ambiente, ainda restam fragmentos conservados para a manutenção da diversidade da avifauna na região. Pois, a partir do que foi registrado, pode-se evidenciar que a área comtempla tanto aves generalistas (ex. *Myiopsitta monachus*), mas também aves que são sensíveis às mudanças no habitat, como as florestas-dependentes e de alta sensibilidade (ex. *Carpornis cucullata*).

**REVISOR:** Faltou descrever a heteregoneidade de habitat em cada uma das áreas. São 4 áreas diferentes, mas pela redação está sendo citado que existe heteregoneidade em cada uma das áreas. **(página 7)**

**RESPOSTA:** A heterogeneidade das áreas foi descrita nos métodos, quando citado cada área.

**REVISOR:** Nos métodos é descrito que foi realizado em um remanescente. Se a ideia é discutir a paisagem do entorno, é preciso aparecer nos resultados e métodos a descrição/análise da paisagem do entorno. **(página 7)**

**RESPOSTA:** Não concordamos com o revisor sobre este apontamento. Pois, na Discussão é possível levantar hipóteses para responder os resultados obtidos que não necessariamente foram medidos. Portanto, já iniciamos a frase com: “**Possivelmente**, este fato está relacionado aos remanescentes florestais presentes na área que se localiza na encosta do Morro Ferrabráz, o qual é capaz de proporcionar uma maior disponibilidade de recurso para a avifauna (Volpato *et al.* 2010)”. A idéia não foi testar as influências do entorno. Mas sim, levantar (na Discussão) questões de possíveis causas que o entorno pode propiciar para os remanescentes ainda existentes.

**REVISOR:** Existe algum dado para o sul? **(página 9)**

**RESPOSTA:** Infelizmente para região sul, não há até o momento estudos a longo prazo que avaliem o status de aves de Mata Atlântica. Para região sul, existem estudos pontuais de levantamento da comunidade de aves, que acreditamos que não se enquadra com o solicitado.

**REVISOR:** E no seu trabalho as dependentes-florestais que ocorreram nas 4 áreas foram mesmo abundantes na mata ciliar, na área aberta? **(página 9)**

**RESPOSTA:** Sim, as duas espécies dependentes-florestais (*Poecilotriccus plumbeiceps e Thamnophilus caerulescens*) encontradas nas 4 áreas amostradas, foram abundantes na área aberta (com IPA de 0,18 e 0,07) e para mata ciliar (0,07 e 0,04).

**REVISOR:** Será que não é dependente-florestal? **(tabela)**

**RESPOSTA:** Todos os critérios utilizados foram revisados e estão de acordo com a bibliografia citada nos Métodos (Sick, 1997, Zurita *et al*. 2006, Volpato *et al*. 2010).